



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

SÁBADO  
25  
Julho - 1970  
N.º 1999  
Ano XXIX - Série III  
(AVENÇADO)  
Dirigido por C. de Sousa

Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO Telefones, 920113 (p. a.) e 920187 (Residência do Director) DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO BENJAMIM DA COSTA DIAS Administrador: M. BRAGA DIAS Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921105

## PRESENCIA ULTRAMARINA

por MARTINS GOMES

Anotamos com imenso prazer, as imagens fugidias que chegaram até nós, por intermédio da televisão, da presença de um pavilhão ultramarino na Feira do Ribatejo.  
Causou-nos alegria e emoção verificar essa expressiva manifestação de vitalidade, onde se vendiam produtos originários dessas parcelas portuguesas, numa demonstração do seu poder criador, da fecundidade desses solos férteis, como da potencialidade da indústria preparadora e canalizadora dos referidos até o público.  
Quando se nos depararam essas pequeninas amostras, que doutra forma não podem ser classificadas, daquilo que é efectivamente, em toda a sua extensão, ficou-nos esta pergunta: — Porque é que esse pavilhão não percorre os principais centros do país, para demonstrar a tanta gente que desconhece esses valores, daquilo que possuímos nas províncias ultramarinas? — Sim, porquê? Porque não vem ao Porto, segunda capital do país? Entendemos que esse pavilhão de vendas deveria de vir ao Norte, para que fossem mais portugueses a conhecê-lo, já que doutro modo não é possível tomar-se contacto com a riqueza do nosso Ultramar!  
Naturalmente que as populações de além-mar gostariam de demonstrar a sua capacidade

realizadora.  
Seria grato ao seu coração de portugueses, percorrer as principais cidades e vilas da metrópole; vir ao seu encontro, patentear com toda a exuberância a enorme gama dos produtos lá criados, como que em romagem pela mãe-Pátria, generosa e acolhedora, que de braços abertos, aceitaria concerteza, a sua activa e positiva presença.  
As pálidas imagens que se nos projectaram diante dos olhos, embora nos façam antever uma óptima perspectiva, não podem traduzir tudo aquilo que no vasto campo da produtividade existe em Angola e Moçambique, como nas restantes parcelas que nos são tão queridas.  
Além disso precisamos todos de conhecer melhor o que nos pertence. Bem sabemos que não é possível a uma grande maioria, conseguir tal desiderato, porque não dispõe de condições económicas que lhe permita deslocar-se, mesmo que seja em viagem turística, através do solo ultramarino.  
Estas manifestações provocam um natural interesse no grande público, infiltrando-se-lhe uma mentalidade diferente mas valiosa, mesmo que seja um tanto superficial a ideia do que somos

e do que valemos. As potencialidades reveladas constituem matéria para meditar, e desmentem, por outro lado, que lá não é vã a palavra trabalho, pois é com afinado amor, que se procura valorizar e progredir, apresentando-se destes valiosos testemunhos, que são para nós documentos autênticos rubricados com o sinete do suor escaldante dos incólas, em labuta constante pelo engrandecimento e promoção social das populações.  
Por outro lado, contradizem aquelas imagens malignas postas a correr mundo, para espalhar o descrédito e a desconfiança contra a honra e dignidade seculares de Portugal, que, ao fim e ao cabo se esfumam, porque sem conteúdo.  
Parece-nos, por isso mesmo, ser de uma utilidade sem precedentes a presença mais activa dessa pequenina amostra que, ao tornar-se mais conhecida entre nós, arrecadaria concerteza os louros de um trabalho que nos honra e prestigia!  
Venha pois, até ao Norte, essa magnífica demonstração do nosso Ultramar, pois todos nós queremos vê-la e admirá-la, para se sentir mais orgulho da presença portuguesa em África e avivar ainda mais, se isso for possível, o nosso patriotismo, de modo a merecermos todos os heróis que lá tomaram em defesa da civilização e da Pátria!

## Festas do Verão Espectáculo em honra dos Turistas Estrangeiros

É amanhã, dia 26, com início às 22 horas, que no largo em frente aos Paços do Concelho de Espinho se realiza o espectáculo dedicado aos turistas estrangeiros, o qual terá, entre outros atractivos, a colaboração do aplaudido ORFEÃO ACADÉMICO DE COIMBRA, que tão apreciado tem sido no País e no Estrangeiro, Variedades e Serenata, etc.

## De Lisboa a Viseu, por Espinho

(continuação do n.º anterior) por António Alves Dias

Eu direi que Lisboa cresceu imenso, principalmente em «dormitório», que a rodeiam por toda a periferia, mas eu só descontinava, em frente, um formidável aglomerado de barracas, de que Lisboa também está infestada.  
Todos os acréscimos que vi em algumas cidades, «lá de fora», tinham uma arquitectura agradável, e eram logo rodeados de árvores, relvados e jardinagem, que tornavam agradável a habitabilidade, além de Parques infantis, bem apetrechados, para as crianças. Quero dizer que as chamadas «cités nouvelles», como aquela, por exemplo, em que moram meu filho, minha nora e meus netos, são acompanhadas das amigas dos homens — as árvores — e de várias perspectivas do reino vegetal, escolas infantis, supermercados, e óptimos serviços de transportes colectivos.  
E aqui está como o meu amor por Lisboa me leva ao amor por outras cidades e à paixão pelo mundo da Natureza, que o meu antigo e saudoso professor, Sr. Marcelino de Oliveira e Silva, nos ensinava a amar a quando «as festas da árvore», que todos os anos se realizavam, sobre sua direcção, em que ouvíamos suas preleções. Bendita a hora em que minha Mãe, pegando-me pela mão me levou àquele inesquecível instrutor, que fez daquele rapaziño de outrora um bom aluno, que nunca conheceu a palmatória, (então em uso). Foram quatro ou cinco anos em que eu fui positivamente modelado para as letras e para os algarismos. Vendo isso, meu Pai, me entregou aos cuidados liceais, do Professor Berredo, de que alguns se lembram, de certo, onde havia, em seu

Colégio, proficientes professores e em que a Sr.ª de Berredo, gentil dama, ensinava, ela própria, a disciplina de francês, donde me veio a minha afeição por este idioma tão bem construído e tão subtil, cuja similitude só Eça de Queirós atingiu na prosa portuguesa.  
Mas adiante. (Desculpem as minhas recordações). Lembro-me ainda do autêntico chapéu de sol com que as árvores da antiga Rua Bandeira Coelho (hoje 19), cobriam aquela artéria central, causando a admiração de todos nós e dos espanhóis, que, por esses tempos, enxameavam a nossa terra, não turisticamente, mas vivendo em arraiais assentes para todo o verão.  
Srs. Vereadores, a quem competir, mandem plantar muitas árvores, em todos os lados possíveis, pois que elas valorizam uma terra, seja qual for.  
A Avenida da Liberdade, por exemplo, em Lisboa, não valeria metade do que vale, e até ficaria diminuída, se não fôra as árvores que a exornam; porque, a sua arquitectura, de prédios banais em geral, não a ajuda. A pobreza de gosto arquitectónico não auxiliou o belo traçado que Rosa Araújo nos deixou. Curvo-me todos os dias perante o busto deste comerciante que mesmo à custa de seu bolso nos legou a grande artéria, arrejando e dando novo rumo à cidade.  
No capítulo árvores e jardins, Viseu pede meças a muitas terras portuguesas, e assim, a capital da Beira Alta, é bem um exemplo de quanto a árvore e as flores colaboram com as Vereações. As terras, meus Senhores, são como as nossas casas. Precisam estar bem limpas e enramalhadas, para «receberem» com dignidade.  
Desculpem esta digressão de Lisboa à pátria de Viriato. É que espiritualmente a isso fui levado, por amor à terra portuguesa, e à urbe em que nasci.  
Lisboa, Julho de 1970  
ANTÓNIO ALVES DIAS

## VII Festival de Música em Espinho Recital de Piano

Conforme anunciamos, teve lugar no dia 17 do mês corrente, no Salão Nobre do G. Casino de Espinho o Recital de Piano pela jovem Maria José Morais, que foi muito aplaudida pela selecta assistência.  
\* \* \*  
— Na próxima 2.ª feira, dia 27, às 22 horas, do corrente mês, realiza-se, igualmente no Salão Nobre do Casino, o Recital de Violoncelo e Piano, pelas consagradas professoras de categoria internacional: Madalena Moreira de Sá e Costa e Helena Moreira de Sá e Costa — que várias vezes já têm actuado no mesmo Salão do Grande Casino de Espinho, sempre muito aplaudidas.  
\* \* \*  
No dia 31, às 22 horas — Ainda no mesmo Salão, se realizará um concerto de Instrumentistas de Câmara, pela Orquestra Sinfónica do Porto, sob a regência do Maestro Gunter Arglebe, e tendo como Viola solista, o professor Ramon Miraval.  
— Em Agosto e Setembro realizar-se-ão outros concertos que igualmente devem atrair ao elegante Salão Nobre do Casino, a Sociedade Elegante de Espinho e da Colónia Balear.

## Portugal no Ultramar

(...) Estamos em face de uma acção terrorista que não pode ser enfrentada com os métodos clássicos de defesa, que implica a mobilização de toda a população e de que nem os particulares, nem as autoridades civis, nem sequer as forças militarizadas, tinham experiência. O terrorismo procura antes de mais fazer naufragar no desespero e no medo as estruturas da vida corrente, e, ao mesmo tempo que ataca a vida e bens das pessoas, procura desacreditar os instrumentos do poder e desorientar a opinião pública. É necessário que toda a população tenha consciência disto para que não facilite, por simples inadvertência, a eficácia do ataque. No que respeita à segurança da vida e fazenda das vítimas designadas pelos autores do plano de genocídio que está em curso e de que estamos a defender-nos, temos de reconhecer que o nosso próprio método tradicional de cupar e desenvolver o território facilita a acção dos agentes treinados nas escolas especializadas cuja localização é conhecida por todos os homens de Estado responsáveis. Habitados ao contacto pacífico com todas as etnias, não nos acantonámos apenas em aglomerações urbanas parasitárias das populações rurais, antes confiadamente nos espalhámos pelo interior, em fazendas e casas isoladas, cuja segurança foi sempre assegurada exclusivamente pela integração de todos no mesmo esforço de valorização das terras e das gentes. Foi esta a nossa força como povo, e é também a nossa fraqueza como indivíduos para conseguir eliminar rapidamente a possibilidade de atentados brutais e selvagens destinados a quebrar a nossa determinação e capacidade de resistência. Os terroristas têm podido, em face do nosso modo tradicional de viver, causar grandes males e sofrimentos. Sabido isto, temos naturalmente de reduzir ao mínimo as possibilidades dos agentes de um crime de que não somos nem as primeiras nem as últimas vítimas num mundo em que a qualidade de terroristas

chega a qualificar os indivíduos como interlocutores válidos de estadistas que tenham o direito de considerar responsáveis. A própria experiência vai porém aumentando rapidamente a nossa capacidade de luta, e toda a população deve estar disposta a acatar os conselhos e determinações das autoridades responsáveis pelo restabelecimento da segurança, por muito que eles contrariem o seu modo tradicional de viver e os seus interesses pessoais imediatos. O regime de concentração de poderes civis e militares que decretéi para os distritos do Norte, e que será ainda reforçado se necessário, destina-se a facilitar a adaptação rápida da defesa da população à mutação das condições do ataque, e esse regime tem de ser executado em inteira e franca colaboração dos particulares e das autoridades civis e militares, sob pena de serem atraídos os interesses gerais e superiores do País.  
Porque não estamos em face de uma guerra clássica, mas sim duma acção terrorista, a integral mobilização de militares e civis para acções que escapam aos esquemas tradicionais implicam também uma adaptação de mentalidades aos factos novos com que deparámos, e não serve o interesse comum quem não se mostrar capaz de fazer o esforço de adaptação que as circunstâncias exigem.  
Adriano Moreira, 19 de Maio de 1961  
**Amália Rodrigues**  
Mais uma vez em Espinho  
A consagrada cantora Amália Rodrigues, cantará mais uma vez no Grande Casino de Espinho, hoje a partir das 22 horas. Não será desacertado prever que o elegante Salão Nobre do Grande Casino de Espinho vai ter mais uma extraordinária enchente.

## Concurso Literário Comemorativo do V Centenário do Descobrimto de S. Tomé e Príncipe

A comissão executiva das comemorações do V Centenário do Descobrimto das Ilhas de S. Tomé e do Príncipe por Pero Escobar e João de Santarém promove um concurso literário, incluindo as seguintes modalidades: Poesia; Ensaio (sociológico, económico, etnográfico ou de temas relacionados com o conhecimento do homem); Novélistica (conto, novela ou romance); História; e Reportagem (publicada na imprensa diária ou em livro), às quais serão atribuídos, respectivamente, os Prémios «Costa Alegre», «Francisco José Tenreiro», «Viana da Mota», «Barão de Água Izé» e «do Piloto do Século XVI (desconhecido)», todos eles no valor de 15 000\$00.  
O concurso está aberto até 31 de Agosto e a ele poderão concorrer todos os cidadãos portugueses que apresentem obras da sua autoria, escritas em língua portuguesa e directamente relacionadas com as realidades e os problemas da vida de S. Tomé e Príncipe.  
As reuniões do júri deverão reali-

## NEW YORK CIRCUS

Deve estrear-se no dia 24 do corrente e prolongar-se até ao dia 26 nesta vila uma extraordinária Companhia de Circo internacional constituída por 100 artistas e 50 atracções;  
2 parelhas de palhaços — elefantes da Birmânia — um elenco de nome internacional que marca uma posição de relevo.  
zar-se até o fim de Setembro e as suas decisões e classificação final serão publicadas no Boletim Oficial da Província de S. Tomé e Príncipe.  
Os interessados poderão obter informações pormenorizadas sobre o regulamento na Agência-Geral do Ultramar, Palácio do Restelo — Lisboa,



## Semana Desportiva

## Foram eleitos os novos corpos gerentes do Sporting Clube de Espinho

Finalmente, na transacção segunda feira, dia 20, reuniu pela terceira vez, a Assembleia Geral do S. C. de Espinho, para eleger por aclamação os novos corpos gerentes, para o ano de 1970/71.

Ultimamente e raro é o dia, que não se leia nos jornais as crises directivas de alguns clubes, alguns dos quais chegam mesmo a anunciar a sua extinção, quer pela falta de meios monetários, como também por não se encontrar quem queira aceitar as responsabilidades de governar.

O clube mais representativo da nossa terra, também teve os seus dias maus, no que diz respeito aos futuros dirigentes, porém, o sacrifício de alguns e a boa vontade de todos, o problema foi resolvido, a bem do velho Sporting de Espinho, que bem merece o carinho de toda a população espinhense.

Antes de se iniciar a última Assembleia Geral, que foi presidida pelo seu presidente, sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, vivia-se momentos de expectativa e de alguma incerteza, pois constava que a mesma mais uma vez ia ficar adiada.

Todavia, tal não sucedeu e felizmente tudo decorreu da melhor forma.

Joaquim Moreira da Costa Júnior, José de Sousa Marques e o Arq.º Jerónimo Reis, são os três presidentes (Ass. Geral, Conselho Fiscal e Direcção).

Estamos crentes que os três presidentes souberam escolher uma equipa de trabalho onde existe nomes já conhecidos nos meios desportivos espinhenses, tudo farão para que o Sporting de Espinho venha a ter uma época brilhante, não só no futebol como nas restantes modalidades que o clube tem.

Será preciso, disso não haja dúvidas, que todos colaborem e auxiliem os homens que aceitaram as responsabilidades de governar o clube durante um ano.

C. Duarte

## Eis os novos corpos gerentes:

**ASSEMBLEIA GERAL** — Presidente, Joaquim Moreira da Costa Júnior; vice-presidente, Alberto Brandão Barbosa; secretários, Virgílio Castro Lacerda e José Santos Pereira.

**DIRECÇÃO** — Presidente, Arq.º Jerónimo Reis; vice-presidente, José Soares Costa Pinho; secretário-geral, Manuel Santos Reis Rodrigues; secretário adjunto, Manuel Alves Pereira; tesoureiro, Dignor Correia Pinho; adjunto, Fernando Vitor Pereira; vogais, Angelo Ferreira Cardoso e Sílvio Costa Sousa; suplentes, Abílio Teixeira Almeida, Joaquim Pinto Oliveira, João Pereira Noronha e Joaquim Cruz Lamoso.

**CONSELHO FISCAL** — Presidente, José Sousa Marques; secretário, Sabino Oliveira; relator, Valdemar Neves Alves Ribeiro; suplentes, Delfim José Santos e Mário Pinto Almeida.

## Futebol Popular

O Clube Académico de Espinho deslocou-se a Maceira de Sarnes, para defrontar o clube local, tendo averbado as respectivas vitórias.

**MACIEIRENSE (A) O C. A. ESPINHO (A) 3**

Pelo C. A. E. alinhou: — Castro, Marques, Patela, Moreira, Mário, Baptista, Carlos, José Costa, Durval, Toni e António.

**MACIEIRENSE (B) 3 C. A. ESPINHO (B) 5**

Pelo grupo espinhense alinharam: — Pedro, Ermínio, Uva, Alexandre, Beto, Aguiar, Nando, Augusto, Massas, Neto e Faustino.

Grande exibição do académico espinhense, unicamente com a «prata da casa».

## SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária  
Convocatória

Para cumprimento do disposto na alínea b) do art.º 86.º dos estatutos, convoco os senhores associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária na quinta-feira, 30 do corrente mês, pelas 21 horas e meia, na sede, à rua 8 n.º 737, para a seguinte

## ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Leitura da acta da reunião anterior para discussão e aprovação;  
2.º — Apresentação do Relatório e Contas da Direcção (anual e final) respeitante ao exercício de 1968 a 30 de Junho findo.

Espinho, 20 de Julho de 1970

O Presidente da Assembleia Geral,

Joaquim Moreira da Costa Júnior

— Se a assembleia não puder reunir à hora marcada por falta de número legal de associados, terá efectivação uma hora depois seja qual for o número de sócios presentes.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805  
ESPINHO

## Os Bombeiros Voluntários Espinhenses

## Informam

que, com o alto patrocínio do Ilustre Governador Civil do nosso Distrito, levarão a efeito, no dia 31 de Outubro do corrente ano, um CORTEJO DE OFERENDAS, para conseguirem fundos para a construção do seu quartel.

## Esperam

a colaboração de todas as briosas freguesias que constituem o nosso concelho, tanto mais que, em 43 anos de existência, é o primeiro peditório no género que os B. V. ESPINHENSES fazem.

«NÓS POR TODOS E TODOS POR NÓS PARA BEM DO NOSSO CONCELHO DE ESPINHO»



Com a ajuda de todos e a força de vontade, será esta a fachada principal do Quartel dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES.

BEM HAJAM, pelo auxílio que nos possam prestar.

A Direcção e Comando, confia a este Jornal a publicação completa deste projecto, Desenho n.º 1

## VII Festival de Música

Verão 1970

No Salão Nobre do Casino — às 22 horas  
Dia 27 de Julho — Recital de Piano e Violoncelo  
Pelas insígnis artistas:  
Helena Sá e Costa — Madalena Sá e Costa

Dia 31 de Julho — Concerto pelos Instrumentistas da Orquestra Sinfónica do Porto  
Maestro — Gunther Arglobe  
Solista — Ramon Miravall

Organização: — Academia de Música de Espinho  
Patrocínio: — Comissão Municipal de Turismo  
Colaboração: — Grande Casino de Espinho

## Aluga-se

Andar em prédio novo na Rua 1-B, n.º 327 — com dois quartos, sala e cozinha, e garagem comum, por 1.200\$00 mensais. — Telefone n.º 920811.

## Casa de Habitação

até 200 contos — mais ou menos em Espinho — compra-se. Resposta à Redacção da «Defesa».

## Passa-se

Casa de Pasto (Zé de Gaia), 11 quartos, mercearia e vinhos. Avenida 8 — 1082 — Telefone 920415 — Espinho.

## Hoje e amanhã

estó de serviço permanente a farmácia  
**TEIXEIRA**  
Rua 19 — Telefone 920352

## Casa com Garagem

Alugam-se na Rua 7, próximo da passagem de nível, constituída por sala de jantar, cozinha, q. de banho, 5 quartos e instalação para máquinas de lavar. Rua 7, 258.

## Habitação Vende-se

Rua 16 n.º 1224 Area 11X25 = 275, r/chão, 1 andar e quintal. Falar telef. 962795. Preço 420 contos.

D. Maria Cândida de Almeida Carneiro  
AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, noras, netos e mais família julgam ter agradecido a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta e bem assim àquelas que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar, bem como às que se dignaram assistir à missa do 7.º dia. Podendo, no entanto, terem cometido qualquer falta involuntária, vêm por esta forma repará-la, a todos manifestando a sua maior gratidão.

Bombeiros Voluntários de Espinho  
PEDITÓRIO

Para valorizar o seu material

|                                     |           |
|-------------------------------------|-----------|
| Transporte                          | 7 549\$90 |
| Mercado Caravela                    | 20\$00    |
| Manuel Rodrigues                    | 20\$00    |
| Transportes Centrais da Costa Verde | 20\$00    |
| Dr. Fernando Xavier                 | 7\$50     |
| Carlos A. Teixeira Lopes            | 20\$00    |
| Anónimo                             | 20\$00    |
| Alfredo Fonseca                     | 20\$00    |
| Anónimo                             | 20\$00    |
| Anónimo                             | 5\$00     |
| Manuel J. C. Oliveira               | 5\$00     |
| Maria Guilhermina                   | 20\$00    |
| Maria Celeste A. Maia               | 15\$00    |
| Anónimo                             | 10\$00    |
| Anónima                             | 50\$00    |
| Luis Rocha                          | 50\$00    |
| Alvaro dos Reis Baptista            | 150\$00   |
| A transportar                       | 8 002\$40 |

## Rapaz ou Menina

Com exame de instrução primária, pelo menos, e regular caligrafia, de preferência escrevendo à máquina, para serviços de escrivão.

Carta à Redacção deste jornal ao n.º 168.

## É preciso civilizar os serviços de caça aos cães vadios em plena via pública

É deveras lamentável a maneira como se conduz em plena via pública, os cães vadios apanhados pela rede municipal.

Na passada 6.ª feira, cerca das 9 horas, um caso se passou que indignou quantos tiveram a desdita de assistir: os funcionários municipais encarregados da apreensão de cães vadios, levavam pela Rua 14 fora, um cachorro que se recusava a acompanhar os seus captadores, que acorrentando a presa, o faziam conduzir de qualquer forma para o Canil Municipal, sito no Matadouro, embora o animal ao longo de todo o percurso sangrasse abundantemente, perante a indiferença de quem o tratava.

Um guarda da P.S.P. que seguia de serviço no grupo de «caçadores» estava igualmente indignado, mas sem saber o que fazer.

É necessário que se pense na utilização de um carro apropriado para esse serviço em futuros trabalhos desta natureza.

Ao Ex.º Veterinário Municipal recomendamos o assunto.

## Jornal «Defesa de Espinho»

Expediente de anúncios, em dias úteis — na Redacção — Rua 19 n.º 62, das 17,30 às 19,30 horas.

**NECROLOGIA**

Faleceu nesta Vila no dia 22 deste mês, o sr. Fernando de Miranda Gomes, irmão das sr.as D. Maria de Miranda Valente, casada com o sr. Mário Valente, e D. Alice de Miranda de Melo Oliveira, e tio das sr.as D. Alice de Miranda de Melo Oliveira Pires Marques, casada com o sr. Alvaro Pires Marques, D. Maria Alice de Miranda Valente e Almeida, casada com o sr. Coronel José de Almeida, D. Maria Luísa de Miranda de Melo Oliveira Andrade, casada com o sr. António José Andrade, D. Anita de Miranda de Melo Oliveira, e D. Maria Teresa de Miranda Valente, e dos srs Dr. António José Miranda Valente, casado com a sr.a D. Ermelinda Couto Soares Miranda Valente, e Mário de Miranda Valente, casado com a sr.a D. Maria Emília Quintas.

O funeral realizou-se na quinta-feira, dia 25, na residência do defunto para o Cemitério Municipal desta Vila, com grande acompanhamento de pessoas de diversas categorias sociais, nomeadamente médicos, advogados locais, e de outros concelhas. Foi portador da salva com a chave da urna, o sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida, e a salva com a toalha, o sr. Dr. Manuel Balão Nunes dos Santos, presidente da Câmara do Espinho.

O ateneu foi conduzido na viatura dos B. V. Espinhenses e as coroas e ramos de flores numa idêntica viatura dos B. V. de Espinho.

A ditada família enlutada, agradece as nossas condolências.

O defunto era filho do também já falecido Augusto de Oliveira Gomes que foi um dos fundadores da famosa fábrica de Brandão Gomes & C.ª e um dos grandes impulsionadores da criação do nosso Concelho. Fernando Gomes, que sucedeu a seu pai na Fábrica de Brandão Gomes, foi também presidente de Câmara Municipal de Espinho e à sua acção se deveu a abertura da Rua 55 que termina na freguesia de Anta. Paz à sua alma!

Auxiliar o Hospital de Espinho

**Grande Casino de Espinho**  
**CINE-TEATRO**  
Programa de 25 a 31 de Julho

Hoje, Sábado, 25 — **Guerra e Paz** — 2.º Episódio — **Natacha** — Relata em imagens apaixonadas e brilhantes os amores infelizes de Natacha e do Príncipe André. Alguns dos principais episódios: O Primeiro Baile — O Primeiro Amor — A Caça ao Lobo — O Rapto Falhado — A Ruptura. — M/12 anos.

Amanhã, Domingo, 26 — **Guerra e Paz** — 2.º Episódio — **Natacha** — M/12 anos. Devido à longa metragem do filme não há Variedades.

2.ª-feira, 27 — Um amor mais forte que os furiosos da guerra! — **A 25.ª Hora** — Aplaudido pela crítica e consagrado pelo público o melhor filme do ano! Um espectáculo único que perdurará na memória dos homens! — M/17 anos.

3.ª-feira, 28 — E' novo! E' diferente! E' inesquecível! — **7 Contra Todos** — Um autêntico tratado de pancadaria brava num filme que é ao mesmo tempo um espectáculo divertidíssimo. — M/17 anos. No Palco: **VARIEDADES**.

4.ª-feira, 29 — O drama de um filho que luta para evitar a separação de seus pais! — **A Grande Competição** — A discórdia do casal, o falso amigo e o garoto que quer os pais unidos, a trilogia do filme da maior emotividade! — M/12 anos.

5.ª-feira, 30 — 2 horas de agrado certo para o espectador mais exigente! — **Que Importa Morrer** — Um tumultuoso conflito com que o público vibra de interesse e expectativa! — M/17 anos. No Palco: **VARIEDADES**.

6.ª-feira, 31 — Um filme vibrante de acção, desespero e violência. — **Não Esperes Django... Dispara!** — Nunca você vibrou tanto num filme de aventuras, nunca o «suspense» foi tão grande como em **Não Esperes Django... Dispara!** — M/12 anos.

Sessões diárias às 21,45 h., havendo também sessões às 15,30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

**José Luís F. Borbosa**

— Médico Especialista —  
**Doenças dos ossos e Articulações**

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

**Tribunal Judicial da Comarca da Vila da Feira**  
(1.ª Publicação)

**Anúncio**

2.ª Secção — 1.º Juízo

Pela 2.ª Secção de Processos do 1.º Juízo desta comarca, nos autos de Acção de Despejo que António de Oliveira Dias Cântara, casado, pescador, da Rua Mouzinho de Albuquerque, n.º 15, da vila de Matosinhos, move a Joaquim de Oliveira Dias Palha, casado, industrial, com última residência conhecida na Rua 11, n.º 624, da vila de Espinho, desta comarca, e actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o referido réu Joaquim de Oliveira Dias Palha, para no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção acima referida, sob pena de vir a ser condenado no pedido, ou seja, despejar imediatamente o local em questão e pagar as rendas vencidas e vincendas

Vila da Feira, 16 de Julho de 1970.

O Escrivão de Direito,  
**Armando Rodrigues Ferreira**  
**VERIFIQUEI**

O Juiz de Direito,  
**José Gonçalves Ambrósio**  
(\*Defesa de Espinho» n.º 1999 de 25/7/70)

**Estabelecimento**

**PASSA-SE** na Rua 19 para qualquer ramo de negócio. Informações pelo telefone 920088.

**ALUGA-SE**

Apartamento na Rua 19 N.º 820.

**Júlia CABELEIREIRA**

«ex empregada do Salão Fonseca»

Participa que abriu o seu **SALÃO** às suas estimadas clientes, na Rua 19 N.º 172-1.º D.to (Edifício Novo)

**ESPINHO**

**Comissão Venatória Concelhia de Espinho**  
**AVISO**

A Comissão Venatória Concelhia de Espinho, pelo presente aviso, tem a honra de levar ao conhecimento dos Senhores caçadores deste Concelho, que se encontra ao dispor de todos, para qualquer informação que possam necessitar, sobre a próxima abertura da época Venatória, bem assim outros quaisquer assuntos relacionados com a caça, pois esta Comissão não desejaria ver envolvidos em processos ou multas os caçadores do seu Concelho, por desconhecimento de editais ou leis de caça.

A todos, esta Comissão deseja as maiores venturas na época que se aproxima.

Espinho, 20 de Julho de 1970  
A Comissão Venatória Concelhia de Espinho

**Vende-se Terreno**

Em Silvalde, lugar do Souto, com cerca de 5000 metros — duas frentes.  
Informa: Telef. 920253/929079

**Vende-se**

Casa na rua 11 n.º 769. Informa rua 16 n.º 268

**AVISO**

Dá-se conhecimento público de que as correspondências destinadas a pessoas, firmas ou entidades que possuam apartado de correspondência, devem indicar o número do apartado onde devem ser depositadas, e que a falta desta indicação determinará normalmente a entrega das correspondências nos domicílios constantes dos endereços.

Nesta conformidade, e com a maior brevidade possível, deverão os utentes dos apartados dar a conhecer aos seus correspondentes, o que atrás fica dito.  
Espinho, 4/7/970

O Chefe da Estação de Correio  
**JÚLIO FERREIRA DIAS**

**Tavares Nogueira**

— Médico Especialista —  
**CONSULTORIO**  
Rua 18 N.º 485-1.º-Sala G. Tel. 920688  
**ESPINHO**

Consultas:  
Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 18 horas.  
Aos Sábados das 9 às 12 horas.

**Cadinha & Couto**

Mercearia, Cereais, Azeites  
**ARMAZENISTAS**  
Armazens e escritório  
**ANGULO DAS RUAS 18 E 25**  
Tel. 920052-ESPINHO

Armazém de Mercaria  
azeites, farinhas e cereais  
**MÁRIO FONTANA COUTO**  
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura  
Telefone 920305  
Rua 9-433 a 447-ESPINHO

**TELE-ROCHA**

RUA 18 n.º 988  
TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar  
**PASSAP**  
Distribuidor do SONAPGAS  
Conjuntos de Alia Fidelidade  
Rádio e TV:

LOEWE-OPTA  
SIEMENS  
PONTO AZUL  
SANYO

VENDAS A PRAZO  
SEGUROS-IMPÉRIO

**Paderia e Confeitaria «Modelar»**  
A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
**MATOS & IRMÃO**  
Rua 18, 955-957 - Tel. 920127 - Espinho  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa.  
Secção de pastelaria e confeitaria  
Filiais em Paços de Brandão

**Padaria Afonso DE V.ª de Afonso Ferreira Guio**  
**PAO DE TRIGO E DE MILHO**  
Especialidade em fabrico de Pão Integral  
RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

**CONFETARIA SAMELINHO**  
Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria  
Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacau  
**Manuel Augusto de Castro**  
Rua 18 n.º 196 - Telefone 920485  
**ESPINHO**

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA**  
**Francisco H. de Castro & Filhos, Lda**  
Soalhós, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria  
Telefone, 920067 — ESPINHO

**MOPE, LDA (Agência Informadora Comercial)**  
**Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»**

A maior organização estabelecida no País  
**PORTO LISBOA**  
Rua de Sã da Bendelira, 255/1.º  
Telef. 24055 e 28468  
End. Tel. MOPE  
Av. da Liberdade 105  
Telef. 55419 e 567595  
End. T. L. QUATO

**Fábrica Progresso**  
**Manuel Francisco da Silva & C.a Lda**

Esmaltagem — Alumínio — Fundição  
Serralharia mecânica e civil  
Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz  
Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas  
Cofres — Ferros de engomar  
Exportação para o Ultramar

Tele { GRAMAS: FÁBRICA PROGRESSO  
P. P. G. 9200 27 e 9202 57 — ESPINHO



**Porto-Gaia-Espinho**

Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos

**Régua—Terres Vedras**

Aquisição directa na origem

**Qualidades esmeradas**

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

**vinho PURO... Alimento PURO...**